



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

**RENATHA DO NASCIMENTO VICTOR**

**BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO PELOS DOCENTES DOS PROGRAMAS DE  
PÓS-GRADUAÇÃO DO CCSA/UFPB.**

**JOÃO PESSOA**

**2015**

**RENATHA DO NASCIMENTO VICTOR**

**BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO PELOS DOCENTES DOS PROGRAMAS DE  
PÓS-GRADUAÇÃO DO CCSA/UFPB.**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito às exigências para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

**Orientador:** Prof. Dr. Edvaldo Carvalho Alves

**JOÃO PESSOA**

**2015**

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

V642b Victor, Renatha do Nascimento.

Busca e uso da informação pelos docentes dos programas de pós-graduação do CCSA/UEPB. /Renatha do Nascimento Victor. – João Pessoa: UEPB, 2015.

43f.:il

Orientador(a): Prof. Dr. Edvaldo Carvalho Alves.  
Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – UEPB/CCSA.

1. Comportamento informacional. 2. Usos e necessidades de informação. 3. Docentes de pós-graduação. I. Título.

UEPB/CCSA/BS

CDU (2. ed.): 316.776.32:02(043.2)

**RENATHA DO NASCIMENTO VICTOR**

**BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO PELOS DOCENTES DOS PROGRAMAS DE  
PÓS-GRADUAÇÃO DO CCSA/UFPB.**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito às exigências para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

**Orientador:** Prof. Dr. Edvaldo Carvalho Alves

**APROVADO EM** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Dr. Edvaldo Carvalho Alves**  
(Orientador)

---

**Prof.<sup>a</sup> Dra. Gisele Rocha Côrtes**  
(Membro)

---

**Prof.<sup>a</sup> Ms. Genoveva Batista do Nascimento**  
(Membro)

## RESUMO

Descreve o perfil sócio acadêmico dos docentes dos programas de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal da Paraíba, campus I, como também identifica as necessidades, os usos e as barreiras informacionais encontradas, pelos docentes. Dentre os centros existentes no campus I da Universidade Federal da Paraíba, para esta pesquisa, optou-se por escolher apenas os programas de pós-graduação do centro que abarca o curso de Biblioteconomia, o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). Este Centro possui um total de três programas de pós-graduação. Do tipo descritiva e de natureza quali-quantitativa, utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas fechadas e abertas, criado no Google Docs e enviado por e-mail. Para a análise, dos dados quantitativos, utilizou-se a recursos estatísticos e, para os dados qualitativos, lançou-se da técnica da categorização. A partir da análise/interpretação dos dados foi possível apreender que os docentes dos programas de pós-graduação do CCSA são em sua maioria do sexo masculino, com idades entre 40 e 49 anos, cor da pele declarada branca, casados, oriundos da região Nordeste. No que se refere às necessidades e usos da informação, o comportamento informacional dos docentes, é centralizado no uso das novas tecnologias, onde a maioria utiliza a internet para realizar suas buscas por informação, numa frequência diária, procurando por publicações especializadas, nas ferramentas de busca, como o Google, e em repositórios digitais. Estas buscas têm como motivação central, a atualização de conhecimento para o auxílio das suas atividades de ensino e pesquisa. Conclui-se, no que se refere às barreiras/obstáculos encontrados por estes durante o processo de busca por informações, a barreira que obteve maior destaque foi a legal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento informacional. Usos e Necessidades de Informação. Docentes de Pós-Graduação. Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

## **ABSTRACT**

This paper presents the professors profile of graduate school at Federal University of Paraiba (UFPB) campus I, also identifies their needs, uses and barriers found during the process of information search and use for professional practices. Among the existing centers on campus I (UFPB), this work chose use only the center where the course of Library Science is on (Center for Applied Social Sciences - CCSA). This center has three graduate programs. The study is a descriptive and quali-quantitative, to data gathering instrument we used the mixed questionnaire, with closed and opened questions, created in Google Docs and send by email. In the analysis/interpretation for quantitative data, we use basic statistical resources and for qualitative data, we used categorization technique. After the analysis/interpretation, it was possible to learn how the CCSA's professors are. A lot of them are male, aged between 40 and 49 years old, Caucasians, married, and coming from the Northeast. In case of needs and uses information, the professors behavior is centered on the use of new technologies, where the majority use the internet to conduct their information searches on daily basis, looking for specialized publications, the tools utilized is search engines as Google and digital repositories. These searches have as central motivation, the updating knowledge to the aid of their activities of teaching and researching. Finally, in case of barriers/obstacles findings by them during the searching process of information, the barrier with most highlight was the legal barrier.

**KEYWORDS:** Information behavior. Uses and Needs Information. Graduate Professors. Federal University of Paraiba - UFPB.

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1</b> - Distribuição dos docentes do CCSA por Programa e Gênero .....	23
<b>TABELA 2</b> - Distribuição dos docentes do CCSA por Programa e Faixa etária .....	24
<b>TABELA 3</b> - Distribuição dos docentes do CCSA por Programa e Cor da pele.....	24
<b>TABELA 4</b> - Distribuição dos docentes do CCSA por Programa e Estado civil .....	25
<b>TABELA 5</b> - Distribuição dos docentes do CCSA por Programa e Local para acesso de internet.....	28
<b>TABELA 6</b> - Frequência de busca na internet dos docentes por Programa .....	29
<b>TABELA 7</b> - Objetivos no processo de busca dos docentes do PPGA .....	29
<b>TABELA 8</b> - Objetivos no processo de busca dos docentes do PPGCI .....	30
<b>TABELA 9</b> - Objetivos no processo de busca dos docentes do PPGE.....	30
<b>TABELA 10</b> - Canais de informação utilizados pelos docentes dos Programas .....	31
<b>TABELA 11</b> - Fontes de informação utilizadas pelos docentes do PPGCI.....	32
<b>TABELA 12</b> - Ciberespaços utilizados para busca dos docentes do PPGA.....	33
<b>TABELA 13</b> - Ciberespaços utilizados para busca dos docentes do PPGCI.....	33
<b>TABELA 14</b> - Ciberespaços utilizados para busca dos docentes do PPGE .....	34
<b>TABELA 15</b> - Barreiras/obstáculos encontrados durante o processo de busca e uso da informação dos docentes por Programa .....	35

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
2.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA .....	11
2.2	CAMPO EMPIRICO E OS SUJEITOS DA PESQUISA .....	11
2.3	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	12
2.4	MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS .....	13
<b>3</b>	<b>COMPORTAMENTO INFORMACIONAL: OS USUÁRIOS, SUAS NECESSIDADES, USOS E BARREIRAS E/OU OBSTÁCULOS INFORMACIONAIS .....</b>	<b>14</b>
3.1	OS USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO .....	15
3.2	NECESSIDADES E USOS DA INFORMAÇÃO .....	17
3.3	FONTES E CANAIS DE INFORMAÇÃO .....	18
3.4	OBSTÁCULOS E/OU BARREIRAS INFORMACIONAIS .....	18
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>21</b>
4.1	O PERFIL DOS DOCENTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CCSA.....	21
4.1.1	Faixa etária e Gênero .....	23
4.1.2	Cor da pele .....	24
4.1.3	Estado Civil .....	25
4.1.4	Naturalidade .....	25
4.1.5	Perfil profissional .....	26
4.2	NECESSIDADES E USOS DE INFORMAÇÃO .....	27
4.2.1	Local de acesso e frequência de busca por informações na internet .....	28
4.2.2	Objetivos no processo de busca .....	29
4.3	AS FONTES E OS CANAIS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS .....	31



4.4	AS BARREIRAS INFORMACIONAIS ENCONTRADAS.....	34
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
	REFERÊNCIAS .....	38
	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	39

## 1 INTRODUÇÃO

A sociedade moderna vem passando por diversas transformações, sendo chamada por muitos de sociedade da informação, em razão do alto valor que a informação tem adquirido para diversos setores, como político, econômico, científico entre outros. Tais transformações foram possibilitadas com o surgimento de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), tornando possível que a informação fosse gerada e transmitida mais rapidamente para uma quantidade maior de pessoas. O uso dessas tecnologias de informação, permitiram o surgimento de novas formas de produção, disseminação, acesso e uso do conhecimento, em especial do conhecimento científico.

Para a prática docente, o uso das TIC trouxe mudanças tanto na produção do conhecimento científico, como no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula; tornando mais ágil o acesso ao conhecimento, resultados de pesquisas, troca de informação imediata entre pares mesmo distantes geograficamente, como também a possibilidade de realização do ensino a distância (EaD), que se torna mais dinâmico, abrangente e rápido. O uso da EaD permite ao aluno estudar em horário e local mais conveniente, entregar e receber avaliação via e-mail, esclarecer dúvidas etc., sem a necessidade de estar presente em sala de aula diante de um professor para realizar essas atividades.

Entretanto, para fazer uso das TIC é necessário obter novos conhecimentos e dominar novas técnicas, como aprender a utilizar as TIC e lidar com cada ciberespaço disponível. Na rede mundial de computadores (*www*), nem todas as informações são úteis ou confiáveis, assim é necessário que o docente tenha consciência de formas de como filtrar o que realmente é necessário e importante para alcançar o objetivo da busca.

As novas possibilidades têm exigido habilidades dos docentes em sua lida diária, principalmente na pós-graduação *stricto sensu*, onde estão os responsáveis diretos pela formação dos novos pesquisadores no país.

Esta pesquisa busca apreender como os docentes lidam com as novas exigências, realizando assim um estudo com os docentes dos Programas de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a fim de conhecer-lhes o perfil, as necessidades, os usos e barreiras encontradas durante o processo de busca por informações.

A problemática central da pesquisa centra-se na seguinte questão: Quais as necessidades, os usos e as barreiras de acesso a informação dos professores dos programas de

pós-graduação *stricto sensu* do campus I da UFPB? Tendo como recorte empírico os docentes dos Programas de Pós-Graduação do CCSA, propõe-se como objetivo geral:

- Apreender o processo de busca e uso da informação realizado pelos docentes do CCSA/UFPB.

Tendo como objetivos específicos:

- Traçar o perfil acadêmico e social dos professores dos programas de pós-graduação;
- Identificar as necessidades e usos informacionais;
- Especificar as fontes e os canais de informação utilizados na prática docente desses professores;
- Detectar as barreiras relatadas no processo de busca e uso da informação.

A justificativa do estudo dá-se pela necessidade de apreender de que formas esses sujeitos estão incorporando às próprias práticas os novos recursos informacionais disponibilizados por meio do uso das TIC e que barreiras percebem durante este processo. A pesquisa também se justifica pela carência de estudos dessa natureza, onde os sujeitos são professores de pós-graduação, normalmente estes estudos são voltados apenas para usuários de unidades de informação. A importância deste estudo se deve à oportunidade de descobrir o comportamento dos docentes enquanto utilizam esses recursos, observando se os professores sabem utilizá-los e a maneira como os incorporam às atividades em sala de aula e/ou pesquisa. Tornando possível saber se estão obtendo resultados positivos nas buscas, como também poderá utilizar os resultados para melhorar ou implantar serviços oferecidos aos docentes, transformando esses serviços mais eficazes.

Este estudo tem por base o projeto de pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFPB, do qual fui bolsista, intitulado “Necessidades e usos informacionais dos professores dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFPB campus I” e o subprojeto “Necessidades e usos informacionais dos professores dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do CCSA, CE e CCJ, do Campus I da UFPB”, realizado no período de agosto de 2012 a julho de 2013, sob a orientação do Professor Doutor Edvaldo Carvalho Alves, do Departamento de Ciência da Informação/CCSA. Neste trabalho, optou-se por escolher apenas os programas de pós-graduação do centro que abarca o curso de Biblioteconomia – o CCSA.

Inicialmente na seção 2, aponta-se a metodologia utilizada, quando serão apresentados métodos, técnicas e recursos utilizados para os procedimentos de coleta e análise dos dados da pesquisa.

Na seção 3, discute-se a construção dissertativa dos assuntos abordados na pesquisa, em que haverá conceitos sobre os estudos de usuários, os usuários, necessidades de informação e barreiras/obstáculos.

Em seguida, na seção 4, serão apresentados os resultados obtidos com o questionário aplicado, como também a interpretação dos dados da pesquisa.

Para finalizar, na seção 5 tece as considerações finais do trabalho com um apanhado geral da pesquisa.

Encerra-se o estudo com a lista de referências utilizadas no decorrer do trabalho para compor fundamentação teórica. E na última parte deste trabalho encontra-se, no APÊNDICE A, o questionário utilizado como instrumento de coleta de dados.

## 2 METODOLOGIA

Nesta seção serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados durante o desenvolvimento da pesquisa. Serão demonstrados a característica, o campo, os sujeitos da pesquisa, bem como o instrumento de coleta de dados e os métodos utilizados para a análise e interpretação dos mesmos.

### 2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa possui caráter descritivo, pois descreve as características dos sujeitos, e é de natureza quali-quantitativa, pois, busca simultaneamente, traçar o perfil acadêmico e social de uma população e compreender, através das falas do sujeito, suas percepções, valores e ideias.

Está centrada na perspectiva das abordagens alternativas dos Estudos de Usuários, tendo como modelo de análise a perspectiva teórico-metodológica do *Sense Making*.

Essa abordagem consiste em pontuações de premissas teóricas e conceituais e outras metodologias relacionadas, para avaliar como audiências, usuários, clientes e cidadãos percebem, compreendem e sentem suas interações com instituições, mídias, mensagens e como usam a informação e outros recursos nesse processo. (DIAS; PIRES, 2004, p. 19)

O uso do *Sense Making*, oferece segundo Oliveira (2013) a possibilidade de apreender o processo de necessidade, busca e uso da informação através das categorias universais da metáfora cognitiva, **situação** (quando a necessidade de uma informação aparece), **lacuna** (quando inicia sua busca em meio a um vazio cognitivo) e do **uso** (quando se apropria da informação encontrada para transpor o vazio cognitivo).

### 2.2 CAMPO E OS SUJEITOS DA PESQUISA

Entendendo o campo da pesquisa como o recorte espacial da realidade onde o fenômeno que se pretende estudar se manifesta, esta pesquisa é delimitada aos programas de

pós-graduação *stricto sensu* do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB campus I, que abrange um total de três programas<sup>1</sup>. São eles:

**QUADRO 1** - Programas de pós-graduação (CCSA)

<b>PROGRAMAS</b>	<b>DATA DE CRIAÇÃO</b>
<b>Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA)</b>	Criado em 1976, completando assim 39 anos em 2015
<b>Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI)</b>	Inicialmente chamado de Pós Graduação em Biblioteconomia (1977-1996) e posteriormente de Ciência da Informação (1997-2001), faz 38 anos em 2015.
<b>Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE)</b>	Foi criado em março de 1980, completando, assim, 35 anos em 2015.

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Os sujeitos da pesquisa são os professores permanentes destes programas, sendo um total de 39 professores de pós-graduação no CCSA.<sup>2</sup>

### 2.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para a coleta de dados, foi um questionário misto (APÊNDICE A), com perguntas abertas e fechadas, confeccionado no Google Docs e enviado por e-mail. A escolha por um questionário misto, deu-se por se tratar de uma pesquisa de caráter quanti-qualitativo, uma vez que além de traçar o perfil dos docentes, buscou apreender através das falas dos sujeitos suas percepções e ideias para assim descobrir suas necessidades e barreiras/obstáculos durante o processo de busca por informação.

Antes do envio do questionário para os docentes, foi realizado um envio teste para verificação de erros no questionário. Logo após, o questionário foi enviado para todos os

<sup>1</sup> O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC), não entrou na pesquisa, pois no momento que a mesma foi realizada, ele ainda não existia.

<sup>2</sup> Informação obtida através da Coordenação de Pesquisa da UFPB e nas páginas da internet dos programas.

docentes permanentes dos programas estudados, envio este, realizado a cada quinze dias, e o mesmo repetido por cinco vezes, para desta maneira obtermos o maior número de respostas possíveis. Porém mesmo reenviando diversas vezes, apenas obtemos respostas de 41% de professores a pesquisa.

## 2.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS

Por se tratar de uma pesquisa de natureza mista, para a análise e interpretação dos dados utilizamos para representar os dados quantitativos, que são as questões fechadas, recursos estatísticos básicos da inferência percentual apresentada em gráficos, quadros e tabelas, e para os dados de natureza qualitativa, as questões abertas, foi utilizada a técnica de categorização presente no método de análise de conteúdo, na perspectiva de Bardin (2000), que busca criar categorias analíticas a partir dos discursos dos sujeitos, buscando uma uniformização para melhor compreensão e interpretação das respostas.

### 3 COMPORTAMENTO INFORMACIONAL: OS USUÁRIOS, SUAS NECESSIDADES, USOS E BARREIRAS E/OU OBSTÁCULOS INFORMACIONAIS

O estudo de usuários, segundo Dias e Pires (2004), tem como objetivo de identificar e caracterizar os interesses e as necessidades de informação de usuários reais e/ou potenciais de um sistema de informação. Através destes estudos é possível verificar qual o público que utiliza determinado serviço, analisar suas características e o seu comportamento informacional, para assim avaliar e melhorar os serviços oferecidos a estes usuários.

Neste sentido, os estudos de usuários tornam-se de grande importância para descobrir se as informações estão satisfazendo os usuários de determinada biblioteca, centro de informação e/ou ciberespaços. Além de ajudar a descobrir quais novos serviços precisam ser implantados ou melhorados para tornar o serviço eficiente para todos.

Estes estudos, foram desenvolvidos centrados a partir de duas abordagens: a abordagem tradicional, focada no conteúdo/sistema e a abordagem alternativa, centrada no próprio usuário.

A natureza da presente pesquisa encontra-se na abordagem alternativa dos estudos de usuários, pois a mesma busca apreender as necessidades e usos dos docentes, e como esta abordagem é centrada nos usuários, possui então o objetivo de buscar interpretar as necessidades de informações destes. Segundo Ferreira (1997, p. 5), os estudos de usuários dessa abordagem se caracterizam por ser:

- O processo de se buscar compreensão do que seja "necessidade de informação" devendo ser analisado sob a perspectiva da individualidade do sujeito a ser pesquisado;
- A informação necessária e o tanto de esforço empreendido no seu acesso, devem ser contextualizados na situação real onde ela emergiu;
- O uso da informação deve ser dado e determinado pelo próprio indivíduo.

Guinchat e Menou (1994) afirmam que os estudos de usuários possuem três objetivos complementares:

- **A análise das necessidades**, ou seja, o conteúdo e o tipo de informação buscadas e utilizadas, do ponto de vista qualitativo e quantitativo. Que permite definir os produtos, serviços e o melhor tipo de unidade de informação de acordo com as circunstâncias;



- **A análise dos comportamentos de informação**, que mostram como as necessidades são satisfeitas e permitem definir o tipo de formação necessária aos usuários;
- **A análise das motivações e das atitudes**, ou seja, dos valores, dos desejos de informação expressos e não-expressos e a imagem dos serviços de informação e dos especialistas. Permite explicar o alicerce dos comportamentos e das necessidades.

Desta forma, os estudos de usuário nos possibilitam compreender o comportamento informacional dos docentes, permitindo-nos conhecer as bases estruturais de sua necessidade de informação, ou seja, o que ele realmente busca; para assim podermos indicar as melhores fontes para a busca, como também, o tipo de informação mais relevante às suas necessidades.

Então, para se ter conhecimento do comportamento informacional dos docentes é necessário compreender suas necessidades, a forma que utilizam a informação e como realizam suas buscas, em outras palavras, como os mesmos se comportam durante este processo.

### 3.1 OS USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO

O usuário é todo o indivíduo, grupo ou instituição que faz uso de determinado serviço. Em se tratando de sistemas de informação, Guinchat e Menou (1994, p. 481) diz que:

O usuário é um elemento fundamental de todos os sistemas de informação pois a única justificativa das atividades destes sistemas é a transferência de informações entre dois ou mais interlocutores distantes no espaço e no tempo.

Figueiredo (1999) define usuários como indivíduos com necessidade informacionais únicas e com características educacionais, psicológicas e sociais também únicas. Podendo precisar de conhecimento do tipo: prático, para resolução de problemas da vida e nas atividades diárias; profissional, para avançar na educação continuada; e intelectual, para avançar a compreensão das artes, humanidades, ciência, para enriquecimento.

Pode-se existir diversos grupos de usuários que possuem necessidades distintas. Guinchat e Menou (1994) descrevem que os usuários podem ser divididos em três grupos principais:

- a) Os indivíduos que não possuem vida profissional ativa ou estudantes;

- b) Os profissionais de diversas áreas, que possuem necessidade de informação para atividades da vida profissional;
- c) E o cidadão, com necessidades informacionais ligadas à sua vida social do dia-a-dia.

Os autores ressaltam ainda que um mesmo indivíduo é capaz de estar em mais de uma categoria, já que desempenham papéis sociais diversos em sua vida, então é importante saber para que a informação é destinada, e não para quem. O QUADRO 1 abaixo apresenta a classificação dos usuários da informação, demonstrando qual a sua atitude em relação à informação e o tipo de necessidade de informação específica de cada grupo.

**QUADRO 2 - Classificação dos usuários da informação**

<b>GRUPOS PRINCIPAIS</b>	<b>ATITUDE COM RELAÇÃO À INFORMAÇÃO</b>	<b>TIPO DE NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO</b>
Estudantes	Aprendizado	Vulgarizada
Pesquisadores	Criação	Exaustiva
Pessoal de produção	Interpretação	Pertinente
Planificadores, administradores, políticos	Decisão	Precisa- atual
Professores	Vulgarização	Sintetizada
Cidadãos	Excesso/falta de informação	Múltipla

Fonte: Guinchat & Menou (1994)

Diante disto, como os sujeitos desta pesquisa são os professores dos programas de pós-graduação da UFPB campus I, estes estão localizados nos grupos dos pesquisadores e dos professores, pois suas práticas incluem o ensino e pesquisa, então eles possuem uma atitude em relação à informação de forma a criação e a vulgarização e possuem o tipo de necessidade de informação exaustiva e sintetizada. Entretanto eles estão inclusos também na categoria cidadão, pois procuram informações não só para a vida profissional, como para uso em seu dia-a-dia, assim tendo também uma atitude em relação a informação de excesso/falta de informação e uma necessidade do tipo múltipla.

### 3.2 NECESSIDADES E USOS DA INFORMAÇÃO

Um dos objetivos dos estudos de usuários é conhecer as necessidades e usos informacionais dos usuários, para assim com o uso dessa informação adaptar-se de acordo com as necessidades do seu público alvo. Costa, Silva e Ramalho (2009) citando Le Coadic (1996, p. 39) dizem, “necessidades e usos são interdependentes, se influenciam reciprocamente de uma maneira complexa que determinará o comportamento do usuário e suas práticas”. Continuam citando, Wilson (1981) quando falam que necessidade de informação é “um processo de tomada de decisão, solução de problemas ou alocações de recursos”. Assim, conhecer as necessidades de informação permite entender o motivo que as pessoas se envolvem num processo de busca por informação.

As necessidades de informação, de acordo com Choo (2003, p. 99)

São muitas vezes entendidas como necessidades cognitivas de uma pessoa: falhas ou deficiências de conhecimento ou compreensão que podem ser expressas em perguntas ou tópicos colocados perante um sistema ou fonte de informação. [...] Entretanto, como se busca e usa informação em situações sociais, a informação tem de satisfazer não apenas as necessidades cognitivas, mas também necessidades afetivas ou emocionais.

Figueiredo (1994) citando Line (1974) diz que os estudos de usuários têm sido mais voltados às necessidades do que os usos ou demandas. Assim tentou estabelecer algumas definições:

**Necessidade:** o que um indivíduo deve (ought) ter para o seu trabalho, pesquisa, edificação, recreação, etc.[...] O conceito de necessidade pode ou não ser identificado como desejo; uma necessidade identificada de pesquisa poderia ser conhecida como um desejo, enquanto que uma necessidade identificada de “edificação” poderia muito bem conflitar com um desejo expresso. Uma necessidade é uma demanda em potencial; **Desejo:** o que um indivíduo gostaria (would like) de ter, se o desejo for ou não realmente traduzido em uma demanda a uma biblioteca. [...] Um desejo, como uma necessidade é uma demanda em potencial; **Demanda:** o que o indivíduo pede, mais precisamente, um pedido para um item de informação acreditado ser desejado (quando satisfeita, a demanda pode provar ou não ser um desejo, depois de tudo). [...] Uma demanda é um uso em potencial; **Uso:** o que um indivíduo realmente utiliza. Um uso pode ser uma demanda satisfeita, ou pode ser o resultado de uma leitura casual (browsing) ou acidental (por exemplo, uma conversa). Isto é, uma informação reconhecida como uma necessidade ou um desejo, quando recebida pelo indivíduo, e apesar de não ter sido manifesta numa demanda. [...] Usos podem ser indicadores parciais de demandas, demandas de desejos, desejos de necessidades; [...] **Requisito:** (Requirement) é um termo útil de ligação: pode significar o que é necessário, o que é desejado, ou o que é demandado e pode, portanto, ser aplicado para cobrir todas as três categorias.

Diante disso, os usuários precisam saber quais seus interesses reais para assim buscar as informações que desejam, nas fontes e canais de informação ideais.

### 3.3 FONTES E CANAIS DE INFORMAÇÃO

Para buscar as informações que precisa os usuários fazem usos de diversas fontes e canais da informação. De acordo com Araújo (1998) *apud* Almirante e Ramalho (2007) os canais de informação podem ser classificados em quatro tipos:

- a) **Canais informais:** que são os contatos realizados entre os indivíduos emissores e receptores de informação;
- b) **Canais formais:** aqueles que veiculam informações já comprovadas através de estudos;
- c) **Canais semi-formais:** o uso simultâneo dos canais formais e informais;
- d) **Canais supra-formais:** caracterizado pelo uso dos canais de comunicação eletrônico, através do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC).

Há diversos canais informacionais disponíveis, atualmente o uso do canal supra-formal é o mais utilizado, pois através dele, busca-se por informação de forma mais ágil, através de uso de computadores, em qualquer lugar do mundo, sem a necessidade de deslocar-se para determinado local. Como também, ter acesso a diversas fontes que são hoje disponibilizadas através da internet, o que vêm facilitando a vida de todos os usuários.

### 3.4 OBSTÁCULOS E/OU BARREIRAS INFORMACIONAIS

No processo de busca por informação o usuário, muitas vezes se depara com alguns problemas, enquanto faz uso dos canais e das fontes informacionais, o que contribui para a insatisfação ou o não alcance do objetivo quando iniciou sua busca por informação. A literatura existente aborda vários tipos de barreiras, tais como: legais, de tempo, intraorganizativa, de idioma, entre outras. O QUADRO 3 abaixo, reúne as principais barreiras/obstáculos encontrados no processo de busca e uso da informação.

**QUADRO 3 - Barreiras/Obstáculos informacionais**

<b>BARREIRAS/OBSTÁCULOS INFORMACIONAIS</b>		
<b>ARAÚJO (1998)</b>	<b>FIGUEIREDO (1991)</b>	<b>GUINCHAT e MENO (1994)</b>
Barreiras intraorganizacionais	Barreira de atraso na Biblioteca	Obstáculos institucionais
Barreiras financeiras		Obstáculos financeiros
Barreiras interpessoais		Obstáculos psicológicos
Barreiras de idioma	Barreira da língua estrangeira	Obstáculos linguísticos
Barreiras ideológicas		
Barreiras terminológicas	Barreira terminologia	Obstáculos técnicos
Barreiras geográficas	Barreira isolamento geográfico	
Barreiras econômicas		
Barreiras legais	Barreira restrições à informação	
Barreiras de tempo	Barreira de restrições de tempo	
Barreiras de eficiência	Barreira estratégias fracas busca	
Barreira capacidade leitura		
Barreira de consciência e conhecimento da informação		
Barreiras de responsabilidade		
	Barreira de informação de qualidade inferior	
	Barreira demora da publicação	
	Barreira excesso de informação	
	Barreira desconhecimento da informação	
	Barreira dispersão da informação em diferentes canais	
	Barreira de Literatura não-convencional	

Fonte: Costa (2002) apud Almirante & Ramalho (2007).

Algumas das barreiras/obstáculos propostas por Araújo (1998) e Figueiredo (1991) citadas por Duarte (2010), são expostas a seguir:

- **Barreiras interpessoais:** da relação dos usuários com os profissionais que mediam os serviços de informação;
- **Barreiras legais:** são aquelas que indicam restrição ao acesso e uso da informação;

- **Barreiras de tempo:** possuem dois fatores: a informação obsoleta como bem cultural ou de produção, assim o usuário deve estar atento se a informação não é ultrapassada, e o tempo gasto na produção e disseminação da informação;
- **Barreira intraorganizativa:** referente as normas que dificultam a obtenção de informação pelo usuário;
- **Barreira de idioma:** referente a dificuldade com documentos em línguas estrangeiras;
- **Barreira de excesso de informação:** devido as TIC, as informações passaram a ser transmitidas mais rapidamente, gerando uma explosão de informações em todos os canais de comunicação;
- **Barreira de estratégias fracas de busca:** por não conhecer e não saber utilizar os canais e suas fontes de informação disponibilizados, obtendo muitos resultados insatisfatórios;
- **Barreira de desconhecimento da informação:** referente ao desconhecimento de todos os canais disponíveis para obtenção das informações necessárias.

Como vimos, várias barreiras de informação podem ser encontradas quando iniciado o processo de busca. Tais barreiras podem resultar da simples falta de conhecimento de técnicas apropriadas de busca, como da incapacidade de se buscar outras maneiras para contornar tal situação, por exemplo: barreiras como a de idioma podem ser facilmente contornadas através do uso de tradutores online e de dicionários, no caso de excesso de informação, formas avançadas de busca, filtrando os resultados das pesquisas, pode ser uma solução. Outras barreiras já são mais difíceis de contornar pois depende de normas e de outras pessoas que possam tornar o acesso melhor.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

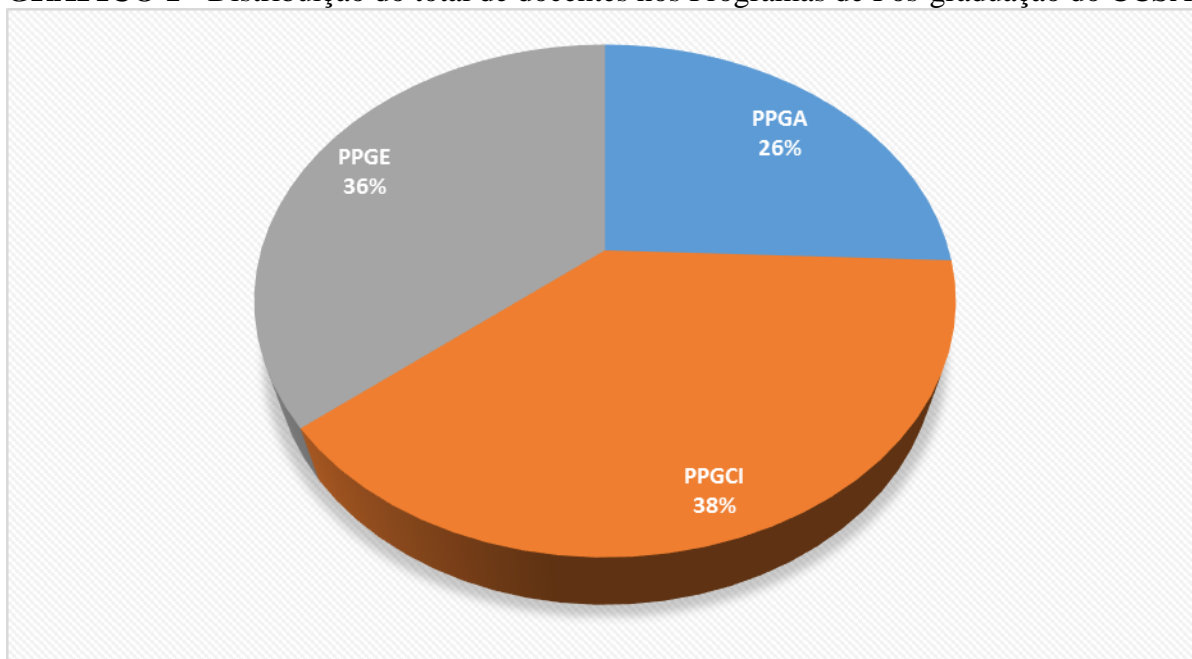
Nesta seção, serão apresentadas as respostas obtidas através do instrumento de coleta de dados da pesquisa. Para a análise e interpretação dos dados utilizamos tabelas e/ou gráficos, para os dados de natureza quantitativa e da técnica de categorização, para os dados qualitativos.

Os dados estão organizados de acordo com os objetivos específicos da pesquisa, onde primeiramente apresentamos o perfil acadêmico e social dos professores de cada um dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA); em seguida descrevemos as necessidades e usos informacionais; como também as fontes e os canais de informação utilizados na prática docente desses professores; e por fim apontamos as barreiras relatadas no processo de busca e uso da informação.

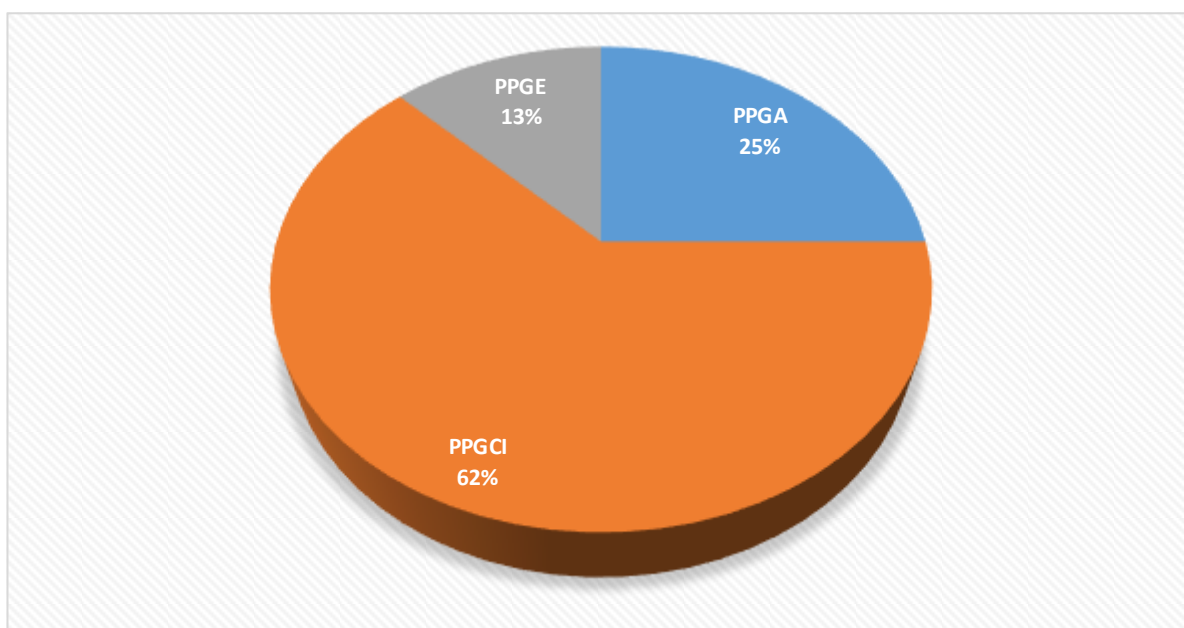
### 4.1 O PERFIL DOS DOCENTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CCSA

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas possui atualmente três Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, são eles: o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), e o Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE). Trinta e nove docentes atuam profissionalmente nesses programas e estão distribuídos da seguinte forma: dez docentes atuam no PPGA, quinze docentes atuam no PPGCI, e quatorze docentes atuam no PPGE. Dos 39 docentes atuantes nos Programas, 16 responderam ao questionário, o que equivale a 41% dos docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação do Centro.

No GRÁFICO 1 podemos observar a distribuição percentual dos docentes inseridos em cada programa de pós-graduação do CCSA. Abaixo o GRÁFICO 2 representa o percentual de respondentes da pesquisa.

**GRÁFICO 1** - Distribuição do total de docentes nos Programas de Pós-graduação do CCSA

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

**GRÁFICO 2** - Distribuição percentual da amostra de docentes inseridos nos programas de pós-graduação, CCSA

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Os docentes do CCSA são em sua maioria homens (56%) e possuem idade média de 56 anos para mulheres e 41 anos pra os homens.

Com relação aos docentes atuantes no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), dos dez docentes inseridos nestes programas obtivemos a resposta de



29%. Dos quinze docentes atuantes no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) 60% responderam ao questionário, e dos quatorze docentes do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE), obtivemos resposta de 18% destes.

Para a elaboração do perfil socioeconômico e acadêmico destes docentes, foram elaboradas quatorze questões, que serão analisadas abaixo.

#### 4.1.1 Faixa etária e sexo

Com relação ao sexo dos docentes, no PPGA há um equilíbrio entre homens e mulheres com 50% cada. Já no PPGCI percebe-se a existência de mais mulheres neste programa (60%), fato este, pode ser devido ao curso de graduação em biblioteconomia ser historicamente de predominância feminina, assim, as mesmas pessoas continuam estudando na área fazendo pós-graduação, e tornando o programa com mais mulheres, em contrapartida o PPGE possui mais homens com 67%, uma hipótese para este dado, deve-se ao fato de cursos de áreas econômicas possuírem normalmente mais homens em seus aulas, como demonstrado na tabela abaixo.

**TABELA 1** - Distribuição dos docentes do CCSA por Programa e Sexo

<b>SEXO</b>	<b>PPGA</b>	<b>PPGCI</b>	<b>PPGE</b>
Feminino	50%	60%	33%
Masculino	50%	40%	67%
<b>TOTAL</b>	100%	100%	100%

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

A questão que buscava identificar a idade dos docentes, era uma questão aberta onde poderiam escrever sua idade, entretanto optamos por listar apenas a faixa etária dos docentes. Na TAB. 2 verifica-se que os docentes do PPGCI possuem idade mais avançada em comparação aos demais programas. O PPGE possui os docentes mais jovens com 100% na faixa etária dos 30 a 39 anos.

**TABELA 2** - Distribuição dos docentes do CCSA por Programa e Faixa etária

<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>PPGA</b>	<b>PPGCI</b>	<b>PPGE</b>
30 - 39	25%	-	100%
40 - 49	75%	30%	-
50 - 59	-	40%	-
Mais de 60	-	30%	-
<b>TOTAL</b>	100%	100%	100%

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Os docentes do PPGE são os mais jovens do centro, e isso demonstra que possivelmente no PPGE há uma maior renovação do quadro de docentes em consideração aos demais programas do centro.

#### 4.1.2 Cor da pele

A cor da pele com mais respostas dadas pelos docentes dos três programas existentes no CCSA foi a branca. A cor preta foi declarada apenas por docentes do PPGCI, obtendo 20% de respostas nessa alternativa. Os demais apontaram apenas cor branca e parda.

**TABELA 3** - Distribuição dos docentes do CCSA por Programa e Cor da pele

<b>COR DA PELE</b>	<b>PPGA</b>	<b>PPGCI</b>	<b>PPGE</b>
Branca	75%	50%	67%
Preta	-	20%	-
Parda	25%	30%	33%
<b>TOTAL</b>	100%	100%	100%

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

O número reduzido de docentes que se declaram de cor de pele preta pode ser resultado do baixo acesso da população de mesma cor da pele ao ensino superior, o que por consequência implica no número baixo de docentes de pós-graduação declarados de cor da pele pretos. A adoção do programa de cotas étnico raciais pelas universidades pode vir a diminuir tal distinção entre pessoas de cores de pele diferentes no futuro, pois possibilita um maior acesso de pessoas de cor de pele preta ao ensino superior.

### 4.1.3 Estado Civil

O estado civil destes docentes varia por programa, os do PPGA e PPGE são em sua maioria casados com 75% e 100% respectivamente. Já os docentes do PPGCI são predominantemente solteiros com 70%, como pode-se observar na TAB. 4.

**TABELA 4** - Distribuição dos docentes do CCSA por Programa e Estado civil

<b>ESTADO CIVIL</b>	<b>PPGA</b>	<b>PPGCI</b>	<b>PPGE</b>
Casado (a)	75%	20%	100%
Divorciado (a)	-	10%	-
Solteiro (a)	-	70%	-
União estável	25%	-	-
<b>TOTAL</b>	100%	100%	100%

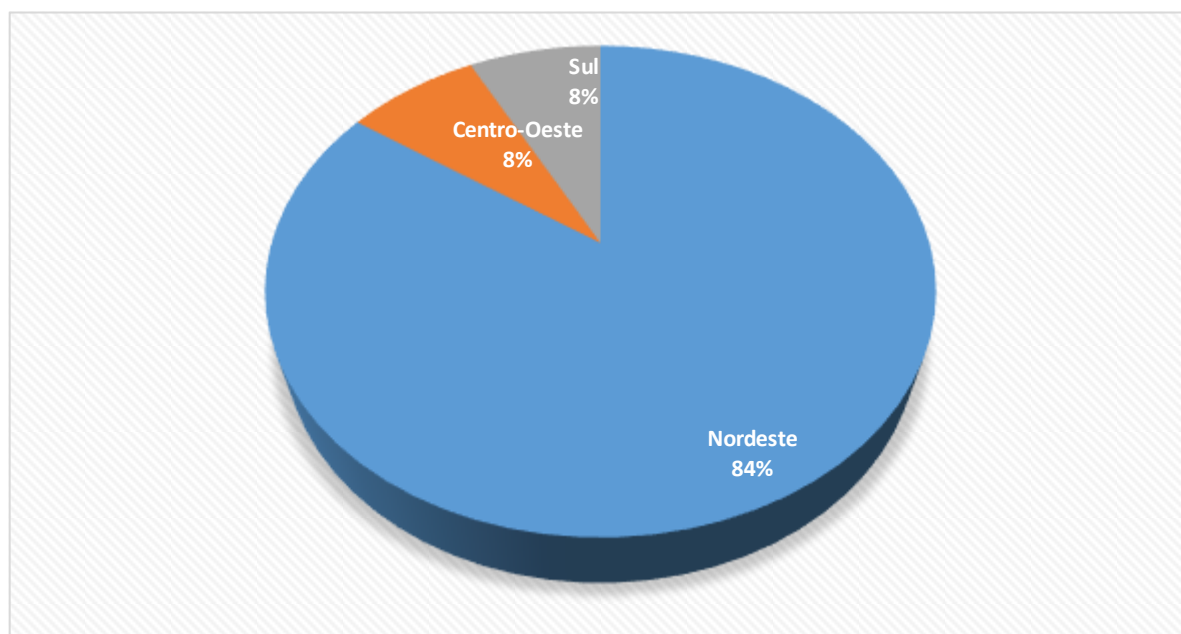
Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Com relação ao número alto de solteiros no PPGCI, pode se dar pelo fato que a maioria dos docentes deste programa é do sexo feminino, e atualmente as mulheres estão investindo primordialmente em seus estudos e na carreira profissional.

### 4.1.4 Naturalidade

Nesta questão buscamos saber a naturalidade destes docentes, devido a algumas respostas errôneas ao questionário dividimos os docentes por região do país. Esta relação está feita no gráfico abaixo. Os docentes que se declararam das regiões Sul e Centro-Oeste são todos do PPGA, três docentes do PPGCI não especificaram Cidade, Estado ou Região que são naturais. Dos respondentes da região nordeste, 46% são naturais do Estado da Paraíba.

**Gráfico 3** - Distribuição dos docentes do CCSA por região



Fonte: Pesquisa direta, 2015.

A predominância de docentes da região Nordeste demonstra a forte absorção dos profissionais locais em detrimento dos de outras regiões, por parte dos PPG's.

#### 4.1.5 Perfil profissional

Algumas questões buscavam apreender sobre a escolaridade dos docentes e informações acerca de sua atuação nos programas de pós-graduação em que lecionam.

Grande parte dos docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação do CCSA possuem, pelo menos, uma graduação ou pós-graduação em sua área de atuação. Apenas um docente, vinculado ao PPGCI, não possui graduação ou pós-graduação específica na área em que atua, possuindo graduação e pós-graduação em letras e educação.

O PPGA foi criado em 1976, completando assim 39 anos em 2015, no quesito que buscava saber o tempo de atuação, os docentes deste programa alegaram atuar em média a 5 anos neste programa, onde 25% atuam a no máximo a 5 anos e 75% atuam entre 6 e 10 anos. Sendo um programa antigo, os docentes atuam não a muito tempo neste programa, mas levando em consideração que a faixa etária dos docentes do PPGA que é entre 40 e 49 anos, é um tempo relativamente adequado. Os docentes destes programas apresentam em média sete orientandos de pós-graduação sobre sua supervisão e todos eles têm orientandos

PIBIC/PIVIC/PIBID o que gera uma média de três orientandos PIBIC/PIVIC/PIBID por docente.

O PPGCI, inicialmente chamado de Pós-Graduação em Biblioteconomia (1977-1996) e posteriormente modificado para Ciência da Informação (1997-2001), faz 38 anos em 2015, os docentes atuantes neste programa, atuam a um tempo médio de 8 anos, onde 40% atua a no máximo 5 anos, 30% atua entre 6 e 10 anos e com 30% atuam a mais de 11 anos na pós-graduação. Um programa antigo, onde alguns docentes atuam a um bom tempo, 30% atuando a mais de 11 anos, e é um programa onde há docentes mais velhos dos programas do CCSA. Tendo em média quatro orientandos de pós-graduação e 80% destes professores possuem orientandos PIBIC/PIVIC/PIBID, com uma média de dois por docente.

O PPGE, foi criado em março de 1980, completando, assim, 35 anos em 2015, mas o tempo de atuação neste programa é de 5 anos, 100% dos docentes atuam a no máximo 5 anos. Mesmo sendo um programa antigo 100% dos docentes atuam a menos de 5 anos, e ainda são os docentes mais novos do centro. Estes professores possuem em média 2 orientandos de pós-graduação, e todos eles têm orientando PIBIC/PIVIC/PIBID, com um número médio de 2 por docente.

Os docentes do CCSA, possuem perfis relativamente parecidos, um programa que se diferencia em alguns pontos é o PPGCI, talvez por ser um programa com uma predominância maior de mulheres.

#### 4.2 NECESSIDADES E USOS DE INFORMAÇÃO

Neste tópico será abordado as informações referentes as questões que buscavam apreender as necessidades e usos de informação dos professores dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) do Campus I da UFPB. Nestas questões os docentes tinham a liberdade de selecionar mais de um item das opções predefinidas, se necessário, como também inserir algo mais que não constassem na lista predefinida da questão.

Para uma melhor racionalização da análise dos dados, optou-se, quando necessário, pela criação de novas categorias, para assim obter uma melhor ordenação das categorias predefinidas e ou sugeridas pelos docentes da amostra.

A princípio para apreender as necessidades destes docentes, buscamos conhecer o seu perfil de busca na internet, como o local e a frequência que estes buscam por informações, para depois conhecer os seus objetivos, os possíveis problemas encontrados e o grau de satisfação após realizar suas buscas.

#### 4.2.1 Local de acesso e frequência de busca por informações na internet

Com relação ao local de acesso mais utilizados pelos docentes para acesso e busca de informações na internet, a maioria dos docentes dos três programas buscam por informações em sua casa e/ou em sua sala na universidade, apenas 10% dos docentes do PPGCI além de buscar por informações em casa, na sua sala na universidade ainda pede a ajuda de uma aluna do projeto jovem talento. Na TAB. 5, verifica-se as porcentagens das respostas.

**TABELA 5** - Distribuição dos docentes do CCSA por Programa e Local para acesso de internet

LOCAL PARA ACESSO	PPGA	PPGCI	PPGE
Casa	25%	20%	33%
Casa e/ou sua sala na universidade	75%	70%	67%
Outro	-	10%	-
<b>TOTAL</b>	100%	100%	100%

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

A maioria dos docentes preferem buscar por informações em casa ou em sua sala na universidade, provavelmente pela praticidade de não precisar deslocar-se para buscar por informações na biblioteca, e ao fato que atualmente pode-se ter acesso a biblioteca através da internet.

Sobre a frequência de busca por informações, elas são realizadas pela totalidade dos docentes do PPGE diariamente, já pelos docentes do PPGCI, 70% realizam buscas diariamente e 30% deles realizam buscas semanalmente, os docentes do PPGA demonstram buscar menos vezes por informação, com uma porcentagem de 50% realizando buscas por semana e 25% utilizando a internet para busca por informações com uma frequência mensal.

**TABELA 6** - Frequência de busca na internet dos docentes por Programa

<b>FREQUÊNCIA DE BUSCA</b>	<b>PPGA</b>	<b>PPGCI</b>	<b>PPGE</b>
Diariamente	25%	70%	100%
Semanalmente	50%	30%	-
Mensalmente	25%	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

As buscas por informações numa frequência diária podem indicar que estes docentes procuram sempre se manterem informados sobre assuntos recentes, mantendo-se atualizados sobre os assuntos de suas áreas de atuação, e das notícias diárias.

Os docentes do centro, possuem perfil de local e frequência de busca, similar, e optam pela comodidade de sua casa ou sala na universidade na hora de realizar suas buscas.

#### **4.2.2 Objetivos no processo de busca**

Os objetivos no processo de busca por informação na internet pelos docentes podem ser observados nas tabelas abaixo. Os docentes do PPGA objetivam em sua maioria (50%) por atualização do conhecimento e auxílio em suas atividades de ensino e pesquisa.

**TABELA 7** - Objetivos no processo de busca dos docentes do PPGA

<b>OBJETIVOS COM O PROCESSO DE BUSCA</b>	<b>%</b>
Auxílio nas atividades de ensino e pesquisa	25
Atualização de conhecimentos; Auxílio nas atividades de ensino e pesquisa	50
Auxílio nas atividades de ensino e pesquisa; Intercâmbio de informação com seus pares	25
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Os do PPGCI buscam atualização do conhecimento, auxílio nas atividades de ensino e pesquisa e também por intercambio com seus pares.

**TABELA 8** - Objetivos no processo de busca dos docentes do PPGCI

<b>OBJETIVOS COM O PROCESSO DE BUSCA</b>	<b>%</b>
Atualização de conhecimentos	10
Atualização de conhecimentos; Auxílio nas atividades de ensino e pesquisa	40
Atualização de conhecimentos; Auxílio nas atividades de ensino e pesquisa; Intercâmbio de informação com seus pares	50
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Com relação aos docentes do PPGE, a maioria (67%) busca por informações com o objetivo de atualização do conhecimento e o auxílio nas suas atividades de ensino e pesquisa.

**TABELA 9** - Objetivos no processo de busca dos docentes do PPGE

<b>OBJETIVOS COM O PROCESSO DE BUSCA</b>	<b>%</b>
Atualização de conhecimentos	33
Atualização de conhecimentos; Auxílio nas atividades de ensino e pesquisa	67
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

O quesito que buscava conhecer a descrição de um problema/situação recente que levou os docentes a buscar e usar informação, era uma questão aberta onde os docentes poderiam escrever o que precisar para descrever o problema encontrado. Os docentes do PPGA alegaram em sua maioria (75%) que foram impulsionados a buscarem por novas fontes de informação, e 25% afirmou buscar informações para realizações de pesquisa. Em se tratando dos docentes do PPGCI obtivemos respostas similares, 40% alegou buscar por novas fontes, 30% afirmou buscar por informações para pesquisa e 30% declarou não ter tido nenhum problema/situação recente. Os professores do PPGE 67% disse buscar por informações para realização de pesquisas e 33% buscavam por novas fontes.

Sobre o grau de satisfação destes docentes, os do PPGA 75% alegaram saírem satisfeitos, contra 25% que alega sair satisfeito apenas algumas vezes. No PPGCI, 60% dos docentes declaram saírem satisfeitos e 40% dizem ter saído satisfeito apenas as vezes. Dos docentes do PPGE, 100% afirmaram que saem satisfeitos de suas buscas.

Os docentes destes programas demonstraram buscar manter-se atualizados para utilização em sala de aula e para pesquisa, o que demonstra um cuidado para manter os assuntos abordados sempre atuais.



#### 4.3 AS FONTES E OS CANAIS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS

Com relação as fontes e os canais de informação utilizados pelos docentes dos programas. Estes fazem uso tanto dos canais formais, como os informais e semi-formais, embora utilizem principalmente os canais supra-formais, que são caracterizados pelo uso de canais de comunicação eletrônicos, como classificado por Araújo (1998) *apud* Almirante e Ramalho (2007). Na TAB. 10 é apresentado os resultados, onde a maioria dos docentes do PPGCI E PPGE, 70% e 67% respectivamente, alegam que utilizam apenas a internet como canal de busca. Já a maioria dos docentes do PPGA, além de utilizarem a internet procuram Unidades de informação<sup>3</sup> para realizarem buscas.

**TABELA 10** - Canais de informação utilizados pelos docentes dos Programas

CANAIS DE BUSCA	PPGA	PPGCI	PPGE
Internet	25%	70%	67%
Internet e unidades de informação	75%	30%	33%
<b>TOTAL</b>	100%	100%	100%

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Os docentes mostraram utilizar mais os portais da internet, este acontecimento, certamente deve-se ao fato de que a internet traz uma comodidade de acesso em sua casa ou em sua sala na universidade, não tendo a necessidade de locomover-se para uma biblioteca física para realizar suas buscas. Atualmente muitas bibliotecas disponibilizam acesso a fontes de informações online o que facilita muito a esse acesso apenas pela internet, e faz com que o usuário vá apenas na biblioteca quando realmente necessário. Porém é importante salientar, que estes docentes que estão esquecendo das bibliotecas, poderiam obter resultados mais positivos em suas buscas se estes procurassem na biblioteca o auxílio dos profissionais bibliotecários.

<sup>3</sup> Compreendemos como Unidades de informação as Bibliotecas, Arquivos e Centros de Documentação.

Com relação as fontes de informações utilizadas pelos docentes do PPGA e PPGE ambos utilizam apenas publicações especializadas<sup>4</sup>. Na tabela abaixo pode-se observar as fontes de informação utilizadas pelos docentes do PPGCI.

**TABELA 11** - Fontes de informação utilizadas pelos docentes do PPGCI

<b>FONTE DE INFORMAÇÕES</b>	<b>%</b>
Publicações especializadas	60%
Publicações especializadas e coleções especiais <sup>5</sup>	20%
Publicações comuns <sup>6</sup> e publicações especializadas	10%
Publicações comuns; publicações especializadas e coleções especiais	10%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Os professores do PPGCI, se diferenciam dos professores dos outros programas, quando pesquisam também em coleções especiais e em artigos de jornais e revistas semanais ou mensais, este fato deve-se por ser um programa onde tem o foco central a informação, sendo assim, estes docentes buscam por tipos de fontes variadas para realizar suas buscas, estes docentes possuem consciência que podem encontrar as informações desejadas em diversas fontes diferentes, não necessariamente apenas nas tradicionais.

Em relação, aos principais ciberespaços utilizados pelos docentes do PPGA, para realizar suas buscas na internet são os sites de buscas e os repositórios digitais<sup>7</sup>, com 50%, seguidos de apenas os repositórios digitais, com 25% e com o mesmo percentual, as ferramentas de buscas, repositórios digitais e as enciclopédias digitais.

<sup>4</sup> Consideramos Publicações Especializadas: Livros, Artigo de Periódicos, Monografia, Dissertações, Teses e Relatórios de Pesquisas.

<sup>5</sup> Coleções Especiais: Áudio, Vídeo, Fotografias

<sup>6</sup> Consideramos Publicações Comuns: Artigos de Revistas Semanais ou Mensais e Artigos de Jornais.

<sup>7</sup> Consideramos como Repositórios Digitais: Portais de Periódico, Repositórios de Dissertações e Teses, e Bibliotecas Virtuais.

**TABELA 12** - Ciberespaços utilizados para busca dos docentes do PPGA

<b>BUSCA NA INTERNET</b>	<b>%</b>
Ferramentas de buscas, repositórios digitais	50%
Repositórios digitais	25%
Ferramentas de buscas; repositórios digitais; enciclopédias digitais	25%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Os docentes do PPGCI, há um equilíbrio entre tipos de ciberespaços utilizados, como podemos verificar na tabela abaixo:

**TABELA 13** - Ciberespaços utilizados para busca dos docentes do PPGCI

<b>BUSCA NA INTERNET</b>	<b>%</b>
Ferramentas de buscas, repositórios digitais	20%
Ferramentas de buscas	20%
Ferramentas de buscas, blogs e websites, repositórios digitais	10%
Ferramentas de buscas, blogs e websites, redes sociais, repositórios digitais	10%
Ferramentas de buscas, enciclopédias digitais, blogs e websites, redes sociais, repositórios digitais	20%
Ferramentas de buscas, redes sociais, repositórios digitais	20%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Para os professores do PPGE, a maioria significativa, 67%, utiliza as ferramentas de buscas para realizar buscas na internet, e o restante utiliza além das ferramentas de buscas, os repositórios digitais.

**TABELA 14** - Ciberespaços utilizados para busca dos docentes do PPGE

<b>BUSCA NA INTERNET</b>	<b>%</b>
Ferramentas de buscas	67%
Ferramentas de buscas; repositórios digitais	33%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Os docentes do PPGA E PPGE possuem perfil de busca similares com relação aos ciberespaços utilizados para busca, já os docentes do PPGCI, buscam por informações em diversos ciberespaços disponíveis, esta diversidade pode ser devido ao fato de haver várias temáticas de estudo disponíveis em lugares como blogs, websites, e rede sociais que para se ter acesso é necessário pesquisar nesses lugares.

#### 4.4 AS BARREIRAS INFORMACIONAIS ENCONTRADAS

Em relação as barreiras/obstáculos informacionais encontrados pelos docentes dos programas de pós-graduação do CCSA, está faz relação, como citado na subseção 3.4, a problemas encontrados, que geram a insatisfação ou o não alcance do objetivo desejado quando o usuário inicia o processo de busca por informação.

A única barreira encontrada em comum aos três programas do centro foi a com relação ao tempo, que segundo Araújo (1998) apud Duarte (2010) está barreira, ou faz relação a informações obsoletas ou ao tempo gasto entre a disseminação e produção da informação. Dos docentes do PPGA, um número significativo, 50%, alegou a barreira em relação as restrições de acesso e uso da informação (a barreira legal), como periódicos não assinados pela CAPES<sup>8</sup>, e a qualidade e acessibilidade dos portais. Já os do PPGCI, os docentes alegaram barreiras/obstáculos diferentes, a mais alegada foi em relação ao idioma (30%), mesmo sendo o recorte da pesquisa professores de pós-graduação, então, todos possuem doutorado, que tem como pré-requisito a proficiência em, no mínimo, duas línguas estrangeiras. A amostra do PPGE, obteve um equilíbrio entre três barreiras diferentes, entretanto a barreiras intra-organizativa, foi a mais citada, onde os docentes reclamaram de fatores como internet lenta e problemas na rede no CCSA/UFPB.

<sup>8</sup> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

**TABELA 15** - Barreiras/obstáculos encontrados durante o processo de busca e uso da informação dos docentes por Programa

<b>BARREIRAS/OBSTACULOS</b>	<b>PPGA</b>	<b>PPGCI</b>	<b>PPGE</b>
Legais	50%	20%	-
Intra-organizativas	-	20%	34%
De idioma	-	30%	-
Tempo	25%	10%	33%
Excesso de informação	25%	-	-
Nenhuma barreira	-	20%	33%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As novas tecnologias fazem parte da vida profissional dos professores de pós-graduação *stricto sensu*, as TIC trouxeram mudanças no processo de ensino-aprendizagem, como novas formas de pesquisa, troca de informação entre pares, mesmo que distantes geograficamente, entre outras facilidades. As novas possibilidades têm exigido o desenvolvimento de habilidades dos docentes. A partir dessa problemática, esta pesquisa realizou um estudo, por meio de aplicação de um questionário, com os docentes dos Programas de Pós-graduação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), visando conhecer-lhes o perfil, as necessidades, os usos e as barreiras/obstáculos encontrados durante o processo de busca por informações.

Os estudos de usuários são de grande importância para descobrir se as informações estão satisfazendo aos usuários de determinada biblioteca, centro de informação e/ou ciberespaço. Além de ajudar a descobrir quais novos serviços precisam ser implantados ou melhorados para assim tornar o serviço mais eficiente.

Com esta pesquisa, foi possível traçar o perfil sócio acadêmico dos docentes do centro analisado, identificar suas necessidades informacionais, locais e fontes de informação mais utilizadas, assim como as barreiras/obstáculos com que se deparam quando, a partir de uma necessidade, iniciam um processo de busca da informação.

Os docentes dos programas de pós-graduação do CCSA são, na maioria, do sexo masculino, com idade entre 40 e 49 anos, cor da pele declarada branca, casados, oriundos da Região Nordeste, sendo a maioria do Estado da Paraíba. Possuem em média um tempo de atuação na pós-graduação de até 5 anos e em média 5 orientandos de pós-graduação cada um – número que se encontra em acordo com a indicação da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior (Capes). Do total de docentes, 88% possuem orientandos PIBIC/PIVIC/PIBID, mostrando que há um intercâmbio entre pós-graduação e graduação. No entanto, fato relevante é que nenhum docente indicou participar ou coordenar projetos de extensão. O que demonstra o pouco prestígio que essa atividade ainda possui entre os docentes que atuam na pós-graduação.

No que se refere às necessidades e usos da informação, o comportamento informacional dos docentes é centralizado no uso das novas tecnologias. Grande parte deles utiliza a internet para buscar informações, numa frequência de acesso diária, de casa ou do ambiente na universidade, procurando principalmente publicações especializadas (artigos de

periódicos, relatórios de pesquisa, trabalhos publicados em anais de eventos, dissertações e teses etc.), utilizando mecanismos de busca como o Google, e em repositórios digitais, como portais de periódico, repositórios de dissertações e teses, bibliotecas virtuais, entre outros. As buscas têm como motivação central a atualização de conhecimento para o auxílio das suas atividades de ensino e pesquisa.

Por fim, no que se refere às barreiras/obstáculos encontrados pelos docentes durante o processo de busca por informações, a barreira que obteve maior destaque foi a legal, que faz relação as restrições de acesso e uso da informação.

Sendo assim, o objetivo geral da pesquisa, que era “Apreender o processo de busca e uso da informação realizado pelos docentes do CCSA/UFPB”, foi concretizado, assim como todos os objetivos específicos determinados.

O quadro a seguir, demonstra a relação dos objetivos e os resultados da pesquisa.

**QUADRO 4** - Representação dos docentes de pós-graduação stricto sensu do CCSA - UFPB

<b>REPRESENTAÇÃO DOS DOCENTES</b>	
<b>PERFIL</b>	Homens; 40-49 anos; Brancos; Casados; do Nordeste; atuam no máximo a 5 anos;
<b>NECESSIDADES E USOS</b>	Objetivam a atualização do conhecimento, para o auxílio em suas atividades de ensino e pesquisa;
<b>FONTES E CANAIS DA INFORMAÇÃO</b>	Utilizam as ferramentas de buscas e os repositórios digitais, procurando principalmente por publicações especializadas;
<b>BARREIRAS E/OU OBSTÁCULOS</b>	Fatores em relação as restrições de acesso e uso, com o tempo e em relação a problemas da instituição, como também o idioma de algumas fontes consultadas.

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

## REFERÊNCIAS

ALMIRANTE, Corina Marques de; RAMALHO, Francisca Arruda. Buscas e usos da informação: um estudo com os alunos do curso de administração da UFPB. **Biblionline**, João Pessoa, v. 3, n. 2, 2007.

CHOO, Chun Wei. Como ficamos sabendo – um modelo de uso da informação. In: **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significados, construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo: Senac, 2003. Cap. 2, p. 63-120.

COSTA, Luciana Ferreira; SILVA, Alan Curcino Pedreira; RAMALHO, Francisca Arruda. (Re)visitando os estudos de usuário: entre a “tradição” e o “alternativo”. **DataGramaZero – Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.10, n.4, ago/2009.

DIAS, Maria Matilda Kronka; PIRES, Daniela. **Usos e usuário da informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2004.

DUARTE, Janete Silva. **Uso do Portal de Periódicos da CAPES pelos alunos do Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos**. João Pessoa: UFPB, 2010. 121 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

FERREIRA, Sueli Mara S. P. **Estudos de necessidades de informação: dos paradigmas tradicionais à abordagem Sense-Making**. Porto Alegre: 1997.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília: IBICT, 1994.

\_\_\_\_\_. **Paradigmas modernos da Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 1999.

GUINCHAT, Claire; MENOU, Michel. Os usuários. In: \_\_\_\_\_. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e da documentação**. 2. ed. Brasília: IBICT, 1994. p.481-492.

OLIVEIRA, Glicia Lany Couto de. **Necessidades e uso de informação na prática dos professores de ciências**. João Pessoa: UFPB, 2013. 229f. (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.



## APÊNDICE A – Instrumento de Coleta de Dados

Usos e Necessidades Informacionais dos Docentes dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* do Campus I da UFPB

### PERFIL DO USUÁRIO

**1. IDADE**\_\_\_\_\_

**2. SEXO**

(    ) Masculino

(    ) Feminino

**3. COR DA PELE**

(    ) Preto(a)

(    ) Pardo(a)

(    ) Branco(a)

(    ) Amarelo(a)

(    ) Indígena

**4. NATURALIDADE**

\_\_\_\_\_

**5. ESTADO CIVIL**

(    ) Casado(a)

(    ) Solteiro(a)

(    ) Separado(a)

(    ) Divorciado(a)

(    ) Viúvo(a)

(    ) Outro:\_\_\_\_\_

**6. CURSO EM QUE SE GRADUOU**

---

**7. ÚLTIMA TITULAÇÃO OBTIDA (Área, Ano de obtenção e Instituição)**

---

---

---

**8. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUE LECIONA**

---

**9. LINHA DE PESQUISA EM QUE SE ENCONTRA VINCULADO NO PROGRAMA DE PÓS**

---

**10. TEMPO DE ATUAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO** \_\_\_\_\_

**11. DISCIPLINAS QUE LECIONA NA PÓS-GRADUAÇÃO**

---

---

---

**12. NÚMERO ATUAL DE ORIENTANDOS DE PÓS-GRADUAÇÃO** \_\_\_\_\_

**13. POSSUI ORIENTANDOS PIBIC/PIVIC/PIBID?**

(   ) Sim      (   ) Não

**14. NÚMERO DE ORIENTANDOS PIBIC/PIVIC/PIBID? (Só responder se marcou SIM na pergunta anterior)** \_\_\_\_\_

## **NECESSIDADES E USOS DA INFORMAÇÃO**

### **15. ONDE VOCÊ COSTUMA BUSCAR INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA?**

- ☐ Biblioteca
- ☐ Internet
- ☐ Arquivos
- ☐ Centros de Documentação
- ☐ Outro: \_\_\_\_\_

### **16. QUAIS FONTES DE INFORMAÇÃO VOCÊ MAIS UTILIZA PARA A REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA?**

- ☐ Livros
- ☐ Artigos de periódicos
- ☐ Artigos de Revistas Semanais e Mensais
- ☐ Artigos de Jornais
- ☐ Monografias, Dissertações e Teses
- ☐ Relatórios de Pesquisa
- ☐ Coleções Especiais (Audio, Video, Fotografias )
- ☐ Outro: \_\_\_\_\_

### **17. QUAL O LOCAL QUE VOCÊ UTILIZA PARA O ACESSO E BUSCA DE INFORMAÇÕES NA INTERNET?**

- ☐ Casa
- ☐ Sua sala na universidade
- ☐ Outro: \_\_\_\_\_

### **18. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ REALIZA BUSCAS POR INFORMAÇÕES NA INTERNET PARA A REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA?**

- ☐ Diariamente

- ( ) Semanalmente
- ( ) Quinzenalmente
- ( ) Mensalmente
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**19. SUAS BUSCAS POR INFORMAÇÃO NA INTERNET, PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA, COSTUMAM SER REALIZADAS ONDE?**

- ( ) Ferramentas de buscas (google, Bing, Yahoo, Ask )
- ( ) Enciclopédias Digitais (Wikipédia)
- ( ) Redes Sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn, Google+)
- ( ) Blogs e Websites
- ( ) Portais de Periódicos
- ( ) Repositórios de Dissertações e Teses
- ( ) Bibliotecas Virtuais
- ( ) Grupos online de Discussão
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**20. QUAIS OBJETIVOS VOCÊ PRETENDE ALCANÇAR COM O PROCESSO DE BUSCA DE INFORMAÇÃO NA INTERNET?**

- ( ) Atualizar conhecimento em sua área de atuação
- ( ) Comunicar e trocar informações com seus pares
- ( ) Buscar informações para a preparação de suas aulas
- ( ) Buscar informações para utilização em suas pesquisas
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**21. DESCREVA O PROBLEMA/SITUAÇÃO MAIS RECENTE QUE O LEVOU À BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO?**

---

---

---

**22. NO PROCESSO DE BUSCA GERALMENTE VOCÊ SAI SATISFEITO OU INSATISFEITO. JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.**

---

---

---

**23. QUE BARREIRAS/OBSTÁCULOS (IDIOMA, TEMPO, ACESSO, TERMOS TÉCNICOS, QUALIDADE E RESTRIÇÕES DA INFORMAÇÃO...) SURGEM NO PROCESSO DA BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO?**

---

---

---

**24. COMO RESOLVEU AS BARREIRAS QUE FORAM ENCONTRADAS NA BUSCA POR INFORMAÇÃO?**

---

---

---